

Resultados do 2º Trimestre de 2017

São Paulo, 14 de agosto de 2017 – A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2017.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 2T16 e 1S16.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Destaques 2T17

- 🌀 O tráfego consolidado, excluindo-se a ViaRio, apresentou queda de 0,8%.
- 🌀 O EBITDA ajustado apresentou crescimento de 69,7%, com margem ajustada de 88,4% (+28,4 p.p.). Na mesma base, o crescimento foi de 4,8%, com margem de 58,4%.
- 🌀 O Lucro Líquido alcançou R\$ 667,1 milhões, crescimento de 357,9%. Na mesma base, atingiu R\$ 287,5 milhões, acréscimo de 195,8%.
- 🌀 Em 20 de abril, houve a conclusão da aquisição de controle na ViaQuatro, totalizando 75% de participação. A partir do 2T17, os resultados da Concessionária passam a ser consolidados linha a linha e não somente por equivalência patrimonial.
- 🌀 Em 24 de maio, houve a conclusão da aquisição de participação adicional de 33,33% na ViaRio, totalizando 66,66% de participação. Os resultados da Concessionária permanecem sendo consolidados por equivalência patrimonial.

BM&FBovespa: **CCRO3**

Bloomberg: **CCRO3 BZ**

Thomson Reuters: **CCRO3-BR**

www.ccr.com.br/ri

Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores

arthur.piotto@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com Investidores

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Daniel Kuratomi

daniel.kuratomi@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Marcela Dias

marcela.dias@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta, com sede na Av. Chedid Jafet, 222 Bloco B, 5º Andar
CNPJ: 02.846.056/0001-9
NIRE: 35.300.158.334

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	2T16	2T17	Var. %	2T16	2T17	Var. %
Receita Líquida ¹	1.599,6	1.842,1	15,2%	1.865,8	1.985,0	6,4%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.599,6	1.722,1	7,7%	1.725,4	1.844,5	6,9%
EBIT ajustado ³	634,7	1.268,3	99,8%	738,5	1.327,4	79,7%
Mg. EBIT ajustada ⁴	39,7%	68,8%	29,1 p.p.	39,6%	66,9%	27,3 p.p.
EBIT mesma base ²	634,7	654,6	3,1%	684,6	707,8	3,4%
Margem EBIT mesma base ²	39,7%	38,0%	-1,7 p.p.	39,7%	38,4%	-1,3 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	960,2	1.629,3	69,7%	1.106,7	1.721,3	55,5%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	60,0%	88,4%	28,4 p.p.	59,3%	86,7%	27,4 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	960,2	1.006,1	4,8%	1.042,2	1.088,5	4,4%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	60,0%	58,4%	-1,6 p.p.	60,4%	59,0%	-1,4 p.p.
Lucro Líquido	145,7	667,1	357,9%	145,7	667,1	357,9%
Lucro Líquido mesma base ²	97,2	287,5	195,8%	97,2	287,5	195,8%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	3,3	1,8		3,1	1,8	
EBITDA ajustado ⁶ / Investimentos Realizados (x)	1,4	2,7		1,4	2,5	
EBITDA ajustado ⁶ / Juros e Variações Monetárias (x)	2,3	6,0		2,6	5,8	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	1S16	1S17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Receita Líquida ¹	3.235,6	3.533,5	9,2%	3.775,6	3.878,1	2,7%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	3.235,6	3.413,5	5,5%	3.500,1	3.656,7	4,5%
EBIT ajustado ³	1.339,8	1.979,1	47,7%	1.565,1	2.138,6	36,6%
Mg. EBIT ajustada ⁴	41,4%	56,0%	14,6 p.p.	41,5%	55,1%	13,6 p.p.
EBIT mesma base ²	1.339,8	1.365,4	1,9%	1.457,8	1.477,8	1,4%
Margem EBIT mesma base ²	41,4%	40,0%	-1,4 p.p.	41,7%	40,4%	-1,3 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.952,6	2.660,5	36,3%	2.264,4	2.888,3	27,6%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	60,3%	75,3%	15,0 p.p.	60,0%	74,5%	14,5 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.952,6	2.037,3	4,3%	2.136,1	2.206,7	3,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	60,3%	59,7%	-0,6 p.p.	61,0%	60,3%	-0,7 p.p.
Lucro Líquido	393,2	996,1	153,3%	393,2	996,1	153,3%
Lucro Líquido mesma base ²	295,6	601,7	103,6%	295,6	601,7	103,6%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	3,3	1,8		3,1	1,8	
EBITDA ajustado ⁶ / Investimentos Realizados (x)	1,9	2,1		1,5	2,0	
EBITDA ajustado ⁶ / Juros e Variações Monetárias (x)	2,4	4,2		2,6	4,2	

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Valores na mesma base excluem: (i) Efeitos não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e na ViaRio, conforme descritos na seção de custos; (ii) ViaQuatro, que passou a ser controlada a partir do 2T17; e (iii) no lucro mesma base e nas comparações pró-forma mesma base, exclui-se STP, ViaRio, VLT e ViaQuatro.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses no 2T17, inclui a venda da participação na STP (R\$ 1.307,7) e não recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e ViaRio (548,1 milhões). Excluindo-se esses efeitos no EBITDA, o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em junho de 2017, seria de 2.6x (2.6 x pró-forma).

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
AutoBAn	474.021	521.245	10,0%	943.484	1.023.488	8,5%
NovaDutra	282.279	306.247	8,5%	568.544	610.383	7,4%
RodoNorte	168.576	178.813	6,1%	351.104	369.542	5,3%
ViaLagos	22.448	24.742	10,2%	54.863	61.499	12,1%
ViaOeste	234.818	256.627	9,3%	469.907	506.013	7,7%
RodoAnel Oeste	59.680	63.331	6,1%	118.953	125.138	5,2%
SPVias	142.289	154.362	8,5%	290.697	304.334	4,7%
MSVia	75.175	59.744	-20,5%	149.395	124.158	-16,9%
Total Receita Bruta de Pedágio	1.459.286	1.565.111	7,3%	2.946.947	3.124.555	6,0%
% Receitas Totais	83,8%	78,3%	-5,5 p.p.	83,7%	81,1%	-2,6 p.p.

Receita Bruta Acessória ¹	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	31.083	23.603	-24,1%	58.293	51.739	-11,2%
% Receitas Totais	1,8%	1,2%	-0,6 p.p.	1,6%	1,3%	0,3 p.p.

Outras Receitas Brutas	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Barcas ¹	37.989	32.738	-13,8%	74.316	65.229	-12,2%
Curaçao	32.094	29.156	-9,2%	84.192	57.400	-31,8%
Metro Bahia ¹	59.923	81.881	36,6%	113.642	151.803	33,6%
Samm	21.018	24.471	16,4%	40.699	47.626	17,0%
BH Airport	49.009	65.256	33,2%	105.044	128.946	22,8%
TAS	51.120	56.526	10,6%	98.928	105.497	6,6%
ViaQuatro ^{1 2}	-	120.315	n.m.	-	120.315	n.m.
Total	251.153	410.343	15,5%	516.821	676.816	7,7%
% Receitas Totais	14,4%	20,5%	6,1 p.p.	14,7%	17,6%	2,9 p.p.
Total Receita Bruta Operacional	1.741.522	1.999.057	14,8%	3.522.061	3.853.110	9,4%

¹ As receitas acessórias da Barcas, do Metrô Bahia e da ViaQuatro estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". Parte das receitas do Metrô Bahia no 2T16 e no 2T17 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 54,8 e R\$ 62,6 milhões nos respectivos períodos.

² A ViaQuatro passou a ser consolidada a partir do 2T17.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 1,5 p.p. no 2T17, atingindo 68,2% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto¹	2T16	2T17	% Var	1S16	1S17	% Var
Renovias	40.107	44.097	9,9%	79.395	86.508	9,0%
STP ²	78.595	-	n.m.	159.769	-	n.m.
Quito (Quiport)	65.392	63.208	-3,3%	144.518	124.638	-13,8%
San José (Aeris)	18.828	19.546	3,8%	43.792	42.052	-4,0%
VLT ³	7.032	6.916	-1,6%	11.633	15.394	32,3%
ViaRio ⁴	-	15.434	n.m.	-	22.322	n.m.
Total⁵	209.954	149.201	-28,9%	439.107	290.914	-33,7%

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Em 31 de agosto de 2016, houve a conclusão da venda de participação na STP.

3 - As receitas do VLT no 2T16, e parte da receita do 2T17 não são tarifárias e referem-se à contabilização da remuneração do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 5,4 milhões no 2T17.

4 - A cobrança de pedágio na ViaRio teve início em 28 de agosto de 2016.

5 - Não inclui eliminações.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Total	940.956	489.888	-47,9%	1.503.439	1.202.366	-20,0%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAAn	65.301.823	65.510.479	0,3%	130.030.550	128.630.029	-1,1%
NovaDutra	31.182.759	31.126.726	-0,2%	62.649.029	61.942.804	-1,1%
RodoNorte	21.424.010	21.621.024	0,9%	44.223.411	44.512.849	0,7%
ViaLagos	1.594.063	1.672.993	5,0%	3.956.616	4.208.198	6,4%
ViaOeste	30.154.892	30.233.187	0,3%	60.271.959	59.641.747	-1,0%
RodoAnel Oeste	33.417.942	33.458.865	0,1%	66.597.249	66.144.144	-0,7%
SPVias	15.717.349	15.667.162	-0,3%	32.032.246	30.947.913	-3,4%
MSVia	12.147.015	9.714.290	-20,0%	24.406.862	20.206.727	-17,2%
Consolidado²	241.094.745	239.237.913	-0,8%	484.439.881	475.876.158	-1,8%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ³	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
AutoBAAn	7,26	7,96	9,6%	7,26	7,96	9,6%
NovaDutra	9,05	9,84	8,7%	9,08	9,85	8,5%
RodoNorte	7,87	8,27	5,1%	7,94	8,30	4,5%
ViaLagos	14,08	14,79	5,0%	13,87	14,61	5,3%
ViaOeste	7,79	8,49	9,0%	7,80	8,48	8,7%
RodoAnel Oeste	1,79	1,89	5,6%	1,79	1,89	5,6%
SPVias	9,05	9,85	8,8%	9,08	9,83	8,3%
MSVia	6,19	6,15	-0,6%	6,12	6,14	0,3%
Consolidado²	6,07	6,54	7,7%	6,10	6,57	7,7%

Informação adicional - Renovias e ViaRio ⁴	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
Renovias	5.530.297	5.521.725	-0,2%	10.874.055	10.816.176	-0,5%
ViaRio	-	2.030.150	n.m.	-	3.188.992	n.m.
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³						
Renovias	6,81	7,41	8,8%	6,83	7,41	8,5%
ViaRio	-	7,60	n.m.	-	7,00	n.m.

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

4 - A quantidade de veículos equivalentes da Renovias refere-se à participação de 40% e da ViaRio 33,33% até abril de 2017 e 66,66% a partir de maio de 2017.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	2T16		2T17	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	45,8%	54,2%	47,0%	53,0%
NovaDutra	36,1%	63,9%	37,2%	62,8%
RodoNorte	18,5%	81,5%	20,1%	79,9%
ViaLagos	78,5%	21,5%	79,9%	20,1%
ViaOeste	56,7%	43,3%	57,4%	42,6%
Renovias	52,4%	47,6%	54,9%	45,1%
RodoAnel Oeste	52,9%	47,1%	54,0%	46,0%
SPVias	29,3%	70,7%	31,6%	68,4%
MSVia	17,7%	82,3%	23,7%	76,3%
ViaRio	-	-	91,1%	8,9%
Consolidado pró-forma¹ CCR	44,0%	56,0%	46,3%	53,7%

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

Análise de Tráfego do 2T17

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	1,2%	0,9%	2,1%	-1,6%	0,4%	-1,2%
NovaDutra	2,3%	0,2%	2,5%	-1,9%	0,2%	-1,7%
ViaOeste	0,2%	1,2%	1,4%	-2,1%	0,9%	-1,2%
RodoNorte	6,9%	2,1%	9,0%	-1,4%	0,5%	-0,9%
ViaLagos	2,6%	3,5%	6,1%	-1,0%	-1,0%	-2,0%
Renovias	2,0%	2,4%	4,4%	-1,8%	-3,3%	-5,1%
RodoAnel Oeste	-0,5%	2,5%	2,0%	-2,2%	0,3%	-1,9%
SPVias	4,7%	2,3%	7,0%	-1,8%	-1,5%	-3,3%
MSVia	2,5%	4,6%	7,1%	-1,4%	-24,4%	-25,8%
CCR ¹	1,2%	1,5%	2,7%	-1,8%	-1,6%	-3,4%

1 - Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Mobilidade Urbana

ViaQuatro

Passageiros transportados	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	Var. % (2T17 X 2T16)
Passageiros Integrados	46.003.086	46.402.034	45.178.272	44.548.200	45.230.779	-1,7%
Passageiros Exclusivos	4.920.905	4.957.772	4.535.510	4.468.565	4.788.773	-2,7%
Total	50.923.991	51.359.806	49.713.782	49.016.765	50.019.552	-1,8%

Demanda diária média	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	Var. % (2T17 X 2T16)
Dia útil	693.716	677.390	674.428	658.234	702.124	1,2%
Sábado	346.002	341.260	360.696	369.644	356.602	3,1%
Domingo	210.158	207.682	217.068	195.004	143.581	-31,7%
Máxima diária	735.881	727.774	740.668	748.842	762.669	3,6%

Metrô Bahia

Passageiros transportados	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Total	1.657.633	3.344.188	4.251.097	5.443.781	7.041.816

Demanda diária média	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Dia útil	22.507	42.577	54.158	71.087	92.009
Sábado	12.138	30.533	38.919	47.869	56.083
Domingo	2.837	10.552	14.304	19.132	25.551

A operação comercial da Linha 1 iniciou-se em 2 de janeiro de 2016, com 7 estações. Em 11 de fevereiro, a operação estendeu-se para a Linha 1 completa com a inauguração da estação Pirajá.

Em 5 de dezembro de 2016, a Companhia iniciou a operação do primeiro trecho da Linha 2, abrangendo as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária.

Em 23 de maio de 2017, a Companhia inaugurou mais quatro estações da Linha 2: Pernambués, Imbuí, CAB e Pituçu, totalizando quinze estações em pleno funcionamento, sendo oito na Linha 1, sete na Linha 2 em mais de 20 quilômetros de via.

Barcas

Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	2T16	2T17	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 5,90	5.039.654	4.133.524	-18,0%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 16,50	493.870	382.973	-22,5%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 5,90	316.879	300.540	-5,2%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 5,90	301.548	137.254	-54,5%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 16,60	35.849	32.180	-10,2%
Total			6.187.800	4.986.471	-19,4%

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Crise econômica no Estado do Rio de Janeiro;
- Aumento da taxa de desemprego no Rio de Janeiro; e
- Melhorias nas vias de acesso ao centro do Rio de Janeiro que beneficiaram o deslocamento terrestre.

VLT Carioca

Em 2 de agosto de 2016, iniciou-se a operação do VLT Carioca, operando atualmente 23 estações e paradas, do total de 42.

Passageiros transportados	3T16	4T16	1T17	2T17
Total	2.014.047	2.009.038	2.390.469	2.505.551

Demanda diária média	3T16	4T16	1T17	2T17
Dia útil	33.178	25.172	33.967	35.024
Sábado	38.533	15.059	16.591	16.649
Domingo	30.742	12.423	12.864	11.828

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 2T17

Tarifas médias 2T17 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹			Aeroporto Intl. de San José ²		Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Carga	Internacional	Internacional	Doméstico	
Embarque/PAX	48,0	13,4	-	23,8	39,0	16,1	
Uso de infraestrutura/ton	22,1	3,8	18,9	5,5	6,0	6,0	
Pontes de embarque/ATM ³	274,6	433,4	-	33,3	354,4	428,7	

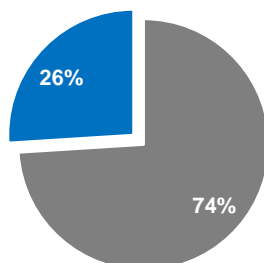
1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

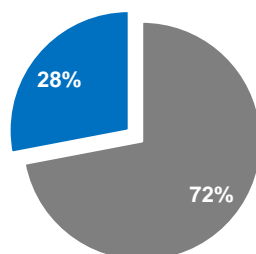
3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave.

Mix de receita

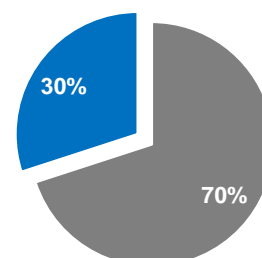
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	2T16	2T17	Var %	2T16	2T17	Var %	2T16	2T17	Var %
Total Passageiros (Embarque '000)									
Internacional	261	264	1,1%	505	584	15,6%	121	125	3,3%
Doméstico	329	329	0,0%	-	-	-	40	32	-20,0%
Total	590	593	0,5%	505	584	15,6%	161	157	-2,5%
Total ATM¹ (Decolagem em un)²	2T16	2T17	Var %	2T16	2T17	Var %	2T16	2T17	Var %
Internacional	2.525	2.197	-13,0%	5.629	5.930	5,3%	2.356	2.345	-0,5%
Doméstico	3.871	3.467	-10,4%	3.671	3.844	4,7%	2.305	1.772	-23,1%
Carga	659	706	7,1%	659	638	-3,2%	-	-	-
Militar e Outros	-	475	n.m.	660	833	26,2%	-	-	-
Total	7.055	6.845	-3,0%	10.619	11.245	5,9%	4.661	4.117	-11,7%
Total MTOW ('000 em toneladas)³	2T16	2T17	Var %	2T16	2T17	Var %	2T16	2T17	Var %
Internacional	251	230	-8,4%	399	428	7,3%	145	112	-22,8%
Doméstico	251	211	-15,9%	18	19	5,6%	70	46	-34,3%
Carga e outros	183	189	3,3%	86	84	-2,3%	-	-	-
Total	685	630	-8,0%	503	531	5,6%	215	158	-26,5%

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)

- Aumento do tráfego internacional devido, principalmente, à criação de novas rotas pela TAME para Nova Iorque e Lima.
- Reduções de ATMs e MTOW, impactadas pela redução de voos do grupo LAN.

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, principalmente, para Canadá e Europa.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- As variações no número de passageiros e dos demais indicadores refletem as reduções de rotas e voos da Insel.

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	2T16	2T17	Var %
Internacional	35	51	45,7%
Doméstico	1.073	1.129	5,2%
Total	1.108	1.180	6,5%
Total MTOW ('000 em toneladas) ²	2T16	2T17	Var %
Internacional	39	42	7,7%
Doméstico	620	630	1,6%
Total	659	672	2,0%

Total ATM (Pouso em un) ¹	2T16	2T17	Var %
Internacional	295	286	-3,1%
Doméstico	11.103	11.215	1,0%
Total	11.398	11.501	0,9%
Carga ('000 em toneladas)	2T16	2T17	Var %
Importação	3	2	-33,3%
Exportação	2	1	-50,0%
Total	5	3	-40,0%

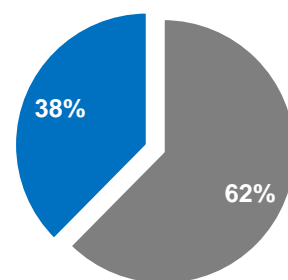
¹ - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)
² - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	2T16		2T17	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	33,8	16,6	49,7	23,7
ATM/MTOW	29,2	7,4	35,1	10,8

Tarifas médias em R\$ / ton	2T16		2T17	
	Importação / Exportação		Importação / Exportação	
Carga	863,7		2.472,6	

Mix de receita 2T17



■ Receita Aeroportuária ■ Receita Comercial

O aumento do fluxo de passageiros domésticos reflete a gradual recuperação da atividade econômica brasileira. O incremento de passageiros internacionais foi influenciado, principalmente, pela criação de uma rota diária da Azul para Buenos Aires, além do aumento da oferta de voos da American Airlines.

Custos Totais IFRS

Os custos totais apresentaram redução de 44,2% no 2T17 em relação ao 2T16, atingindo R\$ 1.063,7 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base apresentaram acréscimo de 11,6%.

Custos (R\$ MM)	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Custos Totais	(1.906,1)	(1.063,7)	-44,2%	(3.399,2)	(2.756,8)	-18,9%
Depreciação e Amortização	(237,1)	(290,4)	22,5%	(460,9)	(541,5)	17,5%
Serviços de Terceiros	(214,5)	(221,7)	3,4%	(428,1)	(434,9)	1,6%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(89,9)	(91,9)	2,2%	(183,5)	(184,3)	0,4%
Custo com Pessoal	(234,8)	(303,7)	29,3%	(460,1)	(543,9)	18,2%
Custo de Construção	(941,0)	(489,9)	-47,9%	(1.503,4)	(1.202,4)	-20,0%
Provisão de Manutenção	(68,0)	(50,1)	-26,3%	(110,8)	(99,0)	-10,6%
Outros Custos	(120,8)	384,0	n.m.	(252,4)	249,2	n.m.

Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Custos caixa na mesma base exclui: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) ViaQuatro, que passou a ser consolidada nos resultados desde abril de 2017 e; (iii) efeitos não recorrentes das compras de participações na ViaQuatro e na ViaRio, conforme descritos no item 'Outros Custos'.

Os principais motivos das variações do 2T17 em relação ao 2T16 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 22,5% (+R\$ 53,3 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 9,5 milhões no 2T17. Na mesma base de comparação, a variação de 18,5% deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na RodoNorte, na NovaDutra e na ViaOeste.

Serviços de Terceiros: Houve um aumento de 3,4% (+R\$ 7,2 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 7,7 milhões no 2T17. Na mesma base de comparação, a redução de 0,2% deveu-se, principalmente, a: (i) redução na CCR devido a consultorias empresariais no 2T16; compensando parcialmente esse efeito houve: (ii) aumento de conservação de rotina na NovaDutra; (iii) aumento de custos relacionados ao gerenciamento de obras previstos no plano de investimentos da AutoBAN; e (iv) aumento de custos diretos na ViaOeste e RodoAnel Oeste.

Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 10,0 milhões no 2T17 contra R\$ 10,1 milhões no 2T16.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve aumento de 2,2% (+R\$ 2,0 milhões). A parcela fixa da outorga foi reajustada pela inflação e a variável foi influenciada pelas variações de receitas.

Custo com Pessoal: Houve aumento de 29,3% (R\$ 68,9 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 25,8 milhões no 2T17. Na mesma base de comparação, o aumento de 18,4% deveu-se a: (i) maior remuneração variável; (ii) contratação de novos colaboradores na TAS por conta do aumento de demanda em Chicago e; (iii) dissídio ocorrido em abril de 2017.

Custo de Construção: Houve redução de 47,9% (-R\$ 451,1 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 20,1 milhões no 2T17. Na mesma base de comparação, a redução de 50,1% deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do 2T17 e detalhadas na seção de 'Investimentos e Manutenção'.

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. A redução de 26,3% (R\$ 17,9 milhões) no 2T17 é decorrente de reduções nas provisões no RodoAnel, na AutoBAN e na NovaDutra e, por outro lado, houve aumento na SPVias devido à atualização de estimativas do cronograma de obras de manutenção a partir do 4T16.

Outros: A rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, alugueis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais) apresentou um valor positivo de R\$ 384,0 milhões. Devido à aquisição de controle da ViaQuatro no 2T17, a participação anterior da CCR na concessionária, que era de 60%, foi remensurada, gerando um ativo intangível no montante de R\$ 511,7 milhões, cuja contrapartida é registrada no resultado do exercício, na CCR *holding*. Além disso, houve o aumento de participação de 33,33% na ViaRio, sem a aquisição de controle, gerando ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 36,4 milhões nesta rubrica também na CCR *holding*. Excluindo-se esses efeitos e a ViaQuatro (R\$ 11,5 milhões), na mesma base, o aumento de 26,5% deve-se a: (i) aumento de contingências jurídicas cíveis na SPVias; (ii) aumento de materiais para manutenção e conservação e baixa de ativo imobilizado na AutoBAN; (iii) aumento do consumo de energia elétrica no Metrô Bahia por conta do maior número de estações em operação e; (iv) incremento de custos relacionados a combustível, materiais e seguros, por conta da maior demanda operacional na TAS.

EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Lucro Líquido	145,7	667,1	357,9%	393,2	996,1	153,3%
(+) IR & CSLL	81,6	348,1	326,6%	189,3	449,3	137,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	501,7	271,1	-46,0%	957,5	622,0	-35,0%
(+) Depreciação e Amortização	237,1	290,4	22,5%	460,9	541,5	17,5%
EBITDA (a)	966,1	1.576,7	63,2%	2.000,9	2.608,9	30,4%
Margem EBITDA (a)	38,0%	67,6%	29,6 p.p.	42,2%	55,1%	12,9 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	20,5	20,5	0,0%	41,0	40,9	(0,0)
(+) Provisão de Manutenção (c)	68,0	50,1	-26,3%	110,8	99,0	-10,6%
(-) Equivalência Patrimonial	(72,4)	(16,6)	-77,1%	(149,6)	(70,7)	-52,7%
(+) Part. Minoritários	(21,9)	(1,4)	-93,6%	(50,5)	(17,6)	-65,1%
EBITDA ajustado	960,2	1.629,3	69,7%	1.952,6	2.660,5	36,3%
Margem EBITDA ajustada (d)	60,0%	88,4%	28,4 p.p.	60,3%	75,3%	15,0 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	960,2	1.006,1	4,8%	1.952,6	2.037,3	4,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	60,0%	58,4%	-1,6 p.p.	60,3%	59,7%	-0,6 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) Excluindo-se os efeitos não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e na ViaRio, conforme descrito na seção de custos; (ii) ViaQuatro, que passou a ser controlada a partir do 2T17.

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(501,7)	(271,1)	-46,0%	(957,5)	(622,0)	-35,0%
Resultado com Operação de Hedge	(217,2)	31,1	n.m.	(268,2)	(53,5)	-80,1%
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(55,4)	(28,5)	-48,6%	(143,2)	(73,7)	-48,5%
Varição Cambial sobre Empréstimos, Financtos., Debêntures e Derivativos	175,3	(71,8)	n.m.	245,6	5,8	-97,6%
Varição Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(39,1)	(15,7)	-59,8%	(104,6)	(38,1)	-63,6%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(26,0)	(28,3)	8,8%	(51,1)	(56,6)	10,8%
Juros sobre Empréstimos, Financtos. e Debêntures	(353,6)	(242,3)	-31,5%	(683,9)	(559,6)	-18,2%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	78,7	124,5	58,2%	177,1	258,2	45,8%
Valor Justo de Operação com Hedge	(19,1)	(2,8)	-85,3%	(60,2)	(44,2)	-26,6%
Outros	(45,4)	(37,3)	-17,8%	(69,0)	(60,3)	-12,6%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	2T16	2T17	2S16	2S17
CDI médio	14,1%	10,9%	14,1%	11,8%
IGP-M	2,8%	-2,3%	5,9%	-2,0%
IPC-A	1,7%	0,2%	4,4%	1,2%
TJLP médio	7,5%	7,0%	7,5%	7,2%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,5	3,2	3,7	3,2

A NovaDutra, a RodoNorte, a ViaOeste e a AutoBAN possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por contrato de *swap* cambial, por meio do qual estão ativas em *libor* de 3 meses, mais *spread* e variação cambial, e passivas em % do CDI. A CCR possui empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, por meio da qual está ativa em taxa fixa mais variação cambial e passiva em % do CDI. O Metrô Bahia possui contratos de *NDF* para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAN possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 2,71% a.a., IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% a.a. e passiva em percentual do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap* ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI.

Os principais motivos das variações do 2T17 são explicados a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete os ganhos dos *swaps* realizados em operações da CCR, ViaOeste, RodoNorte, NovaDutra e AutoBAN.

A variação monetária sobre sobre empréstimo, financiamentos e debêntures apresentou redução de 48,6%, majoritariamente, devido ao menor IPC-A no 2T17, de 0,2% comparado a 1,7% no 2T16. Compensando parcialmente essa redução, houve aumento de 11,5% no saldo de dívida indexada ao IPC-A.

A variação cambial sobre a dívida bruta e derivativos apresentou despesa de R\$ 71,8 milhões no 2T17 frente à receita de R\$ 175,3 milhões no 2T16, devido à desvalorização do real frente ao dólar em 4,4% e valorização de 9,1%, nos respectivos períodos.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 15,7 milhões no 2T17 e R\$ 39,1 milhões no 2T16. Houve redução

do IPC-A, conforme supramencionado, além da redução do saldo, com o pagamento de R\$ 74,1 milhões através de depósito judicial, em 12 de maio.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram aumento de 8,8% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 31,5% devido, em grande parte, ao impacto da redução do CDI médio de 14,1% no 2T16 para 10,9% no 2T17.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou aumento de 58,2% no 2T17 devido, majoritariamente ao aumento do saldo de caixa em 109,3% nos períodos comparados.

A linha de valor justo de operações com hedge reflete os ganhos e perdas relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na AutoBAn, NovaDutra, SPVias, ViaOeste e CCR.

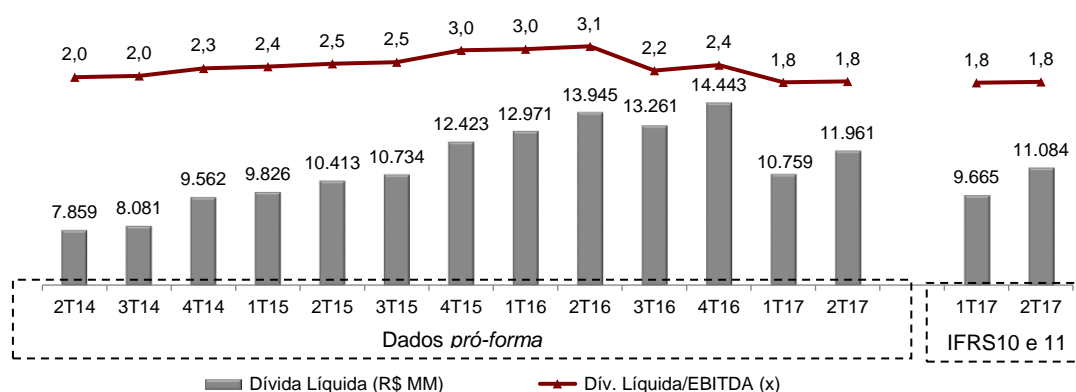
Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 667,1 milhões no 2T17 (+357,9%). Na mesma base¹, atingiu R\$ 287,5 milhões (+195,8%).

¹ Valores "mesma base" excluem: (i) STP, cuja venda foi concluída no 3T16; (ii) os novos negócios, que não estavam operacionais, estavam em operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: ViaRio e VLT; e (iii) efeitos não recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e na ViaRio nos valores líquidos de R\$ 337,7 milhões e R\$ 24,1 milhões, respectivamente, no 2T17 (detalhes estão disponíveis na seção de custos).

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 11,1 bilhões em junho de 2017 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) permaneceu 1,8 x, conforme gráfico a seguir:



*EBITDA ajustado dos últimos 12 meses desde o 3T16 inclui a venda da participação na STP e, a partir do 2T17, os não recorrentes das compras de participação na ViaQuatro e na ViaRio, conforme detalhado na seção de custos.

Excluindo-se os efeitos da venda STP (R\$ 1.307,7 milhões) e os não recorrentes das compras de participações na ViaQuatro e na ViaRio (R\$ 548,2 milhões), o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em junho de 2017, seria de 2,6 x (2,6 x pró-forma).

No 2T17 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Metrô Bahia	abr-17	50,0	Des. BNDES	TJLP + 3,18%	out-42
ViaRio (66,66%)	abr-17	288,6	Debêntures	CDI + 4,5%	nov-17
BH Airport	abr-17	20,0	Des. BNDES	TJLP + 2,4%	jul-17
Metrô Bahia	mai-17	250,0	Debêntures	120% do CDI	mai-20
Via Quatro	mai-17	165,0	Adit. Debêntures	CDI + 2,90%	mai-19
Via Quatro	mai-17	70,0	Adit. Debêntures	CDI + 2,90%	mai-19
Via Quatro	mai-17	85,0	Adit. Debêntures	CDI + 2,90%	mai-19
CCR	abr-17	375,2	Adit. Lei 4131	125% do CDI	mar-19
Total		1.303,8			

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CCR USA	mai-17	7,0 USD	Des. Credit Facility	Libor 3M + 2,05%	fev-18
TAS	mai-17	5,0 USD	Des. Credit Facility	Libor 3M + 2,05%	fev-18
Total		12,0 USD			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	mar/17	jun/17
Dívida Bruta¹	14.946,1	14.655,6
% Moeda Nacional	89%	87%
% Moeda Estrangeira	11%	13%
Curto Prazo	5.290,3	4.489,7
% Moeda Nacional	75%	79%
% Moeda Estrangeira	25%	21%
Longo Prazo	9.655,8	10.165,9
% Moeda Nacional	96%	91%
% Moeda Estrangeira	4%	9%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	5.303,1	3.413,4
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	(22,2)	158,6
Dívida Líquida	9.665,2	11.083,6

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Em 30 de junho de 2017, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/17	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	3.401,7	23,1%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(106,1% - 129,3%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,95% a.a.)	6.309,6	42,8%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,34% a.a.)	3.124,4	21,2%
USD	USD	LIBOR 3M + (1,5% - 4,25% a.a.) / LIBOR 6M + 2,30% a.a. / 4,1% - 4,2% a.a.	1.892,2	12,8%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	4,2	0,0%
Total			14.732,1	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/17	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	3.401,7	23,1%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(71,8% - 129,3%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,95% a.a.)	10.056,4	68,3%
Debêntures	IPCA	IPCA + (5,428% - 7,34% a.a.)	929,4	6,3%
USD	USD	LIBOR 3M + (2,05% - 4,25% a.a.) / LIBOR 6M + 2,30% a.a. / 4,2% a.a.	340,2	2,3%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	4,2	0,0%
Total			14.732,1	100,0%

¹ - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 30 de junho 2017, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 71,0 milhões, referente às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro (100%), Metrô Bahia e VLT (24,93%). Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 15,7 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2017	1.796,3	12%
2018	4.168,5	28%
2019	4.115,2	28%
2020	1.156,7	8%
A partir de 2021	3.495,4	24%
Total	14.732,1	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção			
	2T17	1S17	2T17	1S17	2T17	1S17	2T17	1S17	2T17	1S17
NovaDutra	23,3	43,9	1,8	4,6	25,1	48,5	10,6	14,4	0,0	0,0
ViaLagos	0,4	1,4	0,2	0,3	0,6	1,7	0,1	0,1	0,0	0,0
RodoNorte (100%)	66,3	125,3	0,8	2,1	67,1	127,4	10,1	13,5	0,0	0,0
AutoBAn	31,2	59,1	1,3	5,2	32,5	64,3	28,1	45,6	0,0	0,0
ViaOeste	16,6	39,5	1,4	3,3	18,0	42,8	8,5	24,2	0,0	0,0
ViaQuatro (100%)	22,6	22,6	0,7	0,7	23,3	23,3	0,0	0,0	0,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	17,6	28,3	0,5	1,1	18,1	29,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Samm	16,7	16,7	2,2	3,1	18,9	19,8	0,0	0,0	0,0	0,0
SPVias	14,9	21,4	2,1	3,8	17,0	25,2	3,2	3,8	0,0	0,0
CAP	19,5	24,8	0,0	0,0	19,5	24,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Barcas	(0,1)	(0,1)	0,0	0,0	(0,1)	(0,1)	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia	219,6	517,5	1,8	3,6	221,4	521,1	0,0	0,0	341,6	560,0
BH Airport	20,7	72,6	1,3	8,6	22,0	81,2	0,0	0,0	0,0	0,0
MSVia	88,2	196,9	3,2	4,7	91,4	201,6	0,0	0,0	0,0	0,0
TAS	0,0	0,1	1,2	4,1	1,2	4,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras	(6,4)	(4,1)	1,8	4,7	(4,6)	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Consolidado²	551,1	1.165,9	20,3	49,9	571,4	1.215,8	60,6	101,6	341,6	560,0

SPCP³ 0,0 0,0 31,3 62,3 31,3 62,3 0,0 0,0 0,0 0,0

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

3 - Contabilização de terreno, conforme descrito a seguir.

No 2T17, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 973,6 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, MSVia, RodoNorte e AutoBAn. Adicionalmente, houve efeito caixa de pagamento de parcelas da compra do terreno nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016, no valor de R\$ 31,3 milhões no 2T17.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, material rodante e sistemas. A MSVia realizou restaurações no pavimento e duplicações em diversos trechos. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se em duplicações e obras de restauração em diversos trechos. A AutoBAn realizou obras, majoritariamente no Complexo Jundiá.

No 2T17, houve recebimento de R\$ 245,8 milhões referentes a aportes e contraprestações (R\$ 227,3 milhões e R\$ 18,5 milhões, respectivamente) do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção			
	2T17	1S17	2T17	1S17	2T17	1S17	2T17	1S17	2T17	1S17
Renovias (40%)	0,2	0,2	0,4	1,2	0,6	1,4	1,9	1,9	0,0	0,0
ViaRio (66,66%)	0,6	1,6	1,0	1,1	1,6	2,7	0,0	0,0	0,0	0,0
VLT (24,93%)	86,6	84,4	0,0	0,0	86,6	84,4	0,0	0,0	32,1	38,2
Quito - Quiport (50%)	4,7	9,4	0,0	0,0	4,7	9,4	0,0	0,0	0,0	0,0
San José - Aeris (48,75%)	4,6	14,4	0,2	0,3	4,8	14,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	96,7	110,0	1,6	2,6	98,3	112,6	1,9	1,9	32,1	38,2

¹ - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, totalizaram R\$ 132,3 milhões no 2T17.

No trimestre, houve o recebimento de R\$ 13,2 milhões referentes a aportes e contraprestações (R\$ 7,8 milhão e R\$ 5,4 milhões, respectivamente) no VLT (24,93%).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2017. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2017 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total líquido	Custo com Manutenção
MSVia	748,6	0,0	748,6	0,0
RodoNorte (100%)	379,9	0,0	379,9	109,6
Metrô Bahia	1.378,7	1.084,9	293,9	0,0
BH Airport (100%)	244,6	0,0	244,6	0,0
AutoBAn	231,1	0,0	231,1	73,9
NovaDutra	210,6	0,0	210,6	42,9
SPVias	148,0	0,0	148,0	15,3
ViaQuatro (60%)	116,5	0,0	116,5	0,0
ViaOeste	109,5	0,0	109,5	71,7
RodoAnel Oeste (100%)	103,0	0,0	103,0	1,3
Quito - Quiport (50%)	49,5	0,0	49,5	0,0
San José - Aeris (48,75%)	47,7	0,0	47,7	0,0
Curaçao - CAP (100%)	46,1	0,0	46,1	0,0
SAMM	40,0	0,0	40,0	0,0
VLT (24,93%)	81,5	46,4	35,1	0,0
ViaLagos	16,0	0,0	16,0	4,7
TAS (100%)	12,6	0,0	12,6	0,0
Renovias (40%)	6,0	0,0	6,0	17,7
Barcas (100%)	1,3	0,0	1,3	0,0
Outras*	201,7	0,0	201,7	(4,3)
Total	4.172,9	1.131,3	3.041,6	332,8

* Inclui CCR, CPC, SPCP e eliminações.

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla, atualmente, 3.265 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP), CCR RodoAnel (SP), Renovias (SP), CCR SPVias (SP) e CCR MSVia (MS). Também faz parte do controle acionário da concessionária ViaRio, responsável pela construção e operação do Corredor Expresso Transolímpica, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda no setor de transmissão de dados de alta capacidade por meio da Samm, empresa prestadora de serviços de comunicação multimídia e conectividade IP com mais de 4.700 quilômetros de fibra óptica subterrânea e aérea. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo, pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro e pelo sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, além de ter participação na concessão do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), que interligará a região portuária e o centro do Rio de Janeiro. O grupo ingressou, em 2012, no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San José (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport, responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Em 2015, adquiriu a TAS (Total Airport Services), empresa norte-americana prestadora de serviços aeroportuários. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e, em 2016, faz parte da carteira teórica do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), da BM&FBovespa, pelo quinto ano consecutivo. Emprega, atualmente, cerca de 11 mil colaboradores.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 50,0% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português:

terça-feira, 15 de agosto de 2017
11h São Paulo / 10h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001
Código de acesso: CCR
Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012
Código: 1919344#

Conferência em inglês:

Terça-feira, 15 de agosto de 2017
12h São Paulo / 11h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001
Participantes que ligam dos EUA: (+1) 888-700-0802
Participantes que ligam de outros países: : (+1) 786-924-6977
Código de acesso: CCR
Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012
Código: 8861393#

A instrução para participação nesses eventos está disponível no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO						
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Receita Bruta	1.741.522	1.999.057	14,8%	3.522.061	3.853.110	9,4%
- Receita de Pedágio	1.459.286	1.565.111	7,3%	2.946.947	3.124.555	6,0%
- Outras Receitas	282.236	433.946	53,8%	575.114	728.555	26,7%
Deduções da Receita Bruta	(141.880)	(156.924)	10,6%	(286.498)	(319.592)	11,6%
Receita Líquida	1.599.642	1.842.133	15,2%	3.235.563	3.533.518	9,2%
(+) Receita de Construção	940.956	489.888	-47,9%	1.503.439	1.202.366	-20,0%
Custo dos Serviços Prestados	(1.726.372)	(1.390.976)	-19,4%	(3.075.548)	(2.929.298)	-4,8%
- Depreciação e Amortização	(220.951)	(272.146)	23,2%	(429.394)	(505.680)	17,8%
- Serviços de Terceiros	(169.497)	(182.703)	7,8%	(344.540)	(362.195)	5,1%
- Custo da Outorga	(69.471)	(71.465)	2,9%	(142.541)	(143.342)	0,6%
- Custo com Pessoal	(159.999)	(199.583)	24,7%	(326.155)	(379.229)	16,3%
- Custo de Construção	(940.956)	(489.888)	-47,9%	(1.503.439)	(1.202.366)	-20,0%
- Provisão de Manutenção	(67.973)	(50.143)	-26,2%	(110.840)	(98.980)	-10,7%
- Outros	(77.053)	(104.576)	35,7%	(177.659)	(196.562)	10,6%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.472)	(20.472)	0,0%	(40.980)	(40.944)	-0,1%
Lucro Bruto	814.226	941.045	15,6%	1.663.454	1.806.586	8,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>50,9%</i>	<i>51,1%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>51,4%</i>	<i>51,1%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(179.568)	327.253	-282,2%	(323.647)	172.489	-153,3%
- Depreciação e Amortização	(16.138)	(18.224)	12,9%	(31.548)	(35.821)	13,5%
- Serviços de Terceiros	(45.026)	(38.988)	-13,4%	(83.525)	(72.715)	-12,9%
- Pessoal	(74.845)	(104.164)	39,2%	(133.948)	(164.628)	22,9%
- Outros	(43.559)	(488.629)	n.m.	(74.626)	445.653	n.m.
EBIT Ajustado	634.658	1.268.298	99,8%	1.339.807	1.979.075	47,7%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>39,7%</i>	<i>68,8%</i>	<i>29,1 p.p.</i>	<i>41,4%</i>	<i>56,0%</i>	<i>14,6 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	72.434	16.607	-77,1%	149.624	70.718	-52,7%
- Participação dos minoritários	21.928	1.403	-93,6%	50.534	17.584	-65,2%
EBIT (b)	729.020	1.286.308	76,4%	1.539.965	2.067.377	34,2%
<i>Margem EBIT</i>	<i>28,7%</i>	<i>55,2%</i>	<i>26,5 p.p.</i>	<i>32,5%</i>	<i>43,7%</i>	<i>11,2 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	237.089	290.370	22,5%	460.942	541.501	17,5%
EBITDA (b)	966.109	1.576.678	63,2%	2.000.907	2.608.878	30,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>38,0%</i>	<i>67,6%</i>	<i>29,6 p.p.</i>	<i>42,2%</i>	<i>55,1%</i>	<i>12,9 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	67.973	50.143	-26,2%	110.840	98.980	-10,7%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.472	20.472	0,0%	40.980	40.944	-0,1%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(72.434)	(16.607)	-77,1%	(149.624)	(70.718)	-52,7%
- Participação dos minoritários	(21.928)	(1.403)	-93,6%	(50.534)	(17.584)	-65,2%
EBITDA ajustado	960.192	1.629.283	69,7%	1.952.569	2.660.500	36,3%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>60,0%</i>	<i>88,4%</i>	<i>28,4 p.p.</i>	<i>60,3%</i>	<i>75,3%</i>	<i>15,0 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(501.704)	(271.093)	-46,0%	(957.482)	(621.998)	-35,0%
Despesas Financeiras:	(986.187)	(457.062)	-53,7%	(1.864.296)	(1.282.696)	-31,2%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(353.598)	(242.325)	-31,4%	(683.931)	(559.648)	-18,1%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financios e Debêntures	(55.350)	(28.536)	-48,4%	(143.193)	(73.684)	-48,5%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(39.113)	(15.691)	-59,9%	(104.603)	(38.144)	-63,5%
- Variações Cambial	(53.498)	(80.481)	50,4%	(133.490)	(103.417)	-22,5%
- Perda com operação de Hedge	(317.126)	(12.875)	-95,9%	(514.245)	(257.626)	-49,9%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(25.970)	(28.250)	8,8%	(51.104)	(56.556)	10,7%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(96.138)	(11.582)	-88,0%	(164.717)	(133.334)	-19,1%
- Outras Despesas Financeiras	(45.394)	(37.322)	-18,1%	(69.013)	(60.287)	-12,9%
Receitas Financeiras:	484.483	185.969	-61,6%	906.814	660.698	-27,1%
- Ganho com operação de Hedge	99.911	43.977	-56,0%	246.067	204.134	-17,0%
- Variações Cambial	228.797	8.661	-96,2%	379.135	109.173	-71,2%
- Valor Justo de Operação com Hedge	77.039	8.789	-88,6%	104.531	89.156	-14,7%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	78.736	124.542	58,2%	177.081	258.235	45,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	72.434	16.607	-77,1%	149.624	70.718	-52,7%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	205.388	1.013.812	393,6%	531.949	1.427.795	168,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(159.304)	(189.249)	18,8%	(357.769)	(375.122)	4,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	77.701	(158.866)	n.m.	168.519	(74.181)	n.m.
Lucro antes da participação dos minoritários	123.785	665.697	437,8%	342.699	978.492	185,5%
Participação dos minoritários	21.928	1.403	-93,6%	50.534	17.584	-65,2%
Lucro Líquido	145.713	667.100	357,9%	393.233	996.076	153,3%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,08	0,33	300,2 %	0,22	0,49	121,4%
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	1.765.587.200	2.020.000.000	14,4%	1.765.587.200	2.020.000.000	14,4%

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO	1T17	2T17
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.303.053	3.413.376
Contas a Receber	803.635	780.580
Contas a Receber de Partes Relacionadas	5.946	5.233
Tributos a Recuperar	120.830	138.757
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	81.890	81.890
Contas a Receber com Operações de Derivativos	15.083	41.958
Adiantamento a fornecedor	246.505	350.652
Despesas antecipadas e outros	67.282	108.254
Total do circulante	6.644.224	4.920.700
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e Contas a Receber	1.296.891	1.377.843
Créditos com Partes Relacionadas	311.585	378.710
Impostos e Contribuições a Recuperar	66.244	100.571
Tributos Diferidos	798.263	818.936
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.917.884	2.950.519
Contas a Receber com Operações de Derivativos	307.562	338.932
Adiantamento a fornecedor	100.122	142.345
Despesas antecipadas e outros	120.943	199.595
Total do realizável a longo prazo	5.919.494	6.307.451
Investimentos	1.197.288	1.105.263
Imobilizado	1.083.393	1.092.391
Intangível	12.796.867	14.859.331
Total do Ativo Não Circulante	20.997.042	23.364.436
TOTAL DO ATIVO	27.641.266	28.285.136
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.715.652	1.409.799
Debêntures	3.574.671	3.079.930
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	303.172	194.398
Fornecedores	395.283	602.536
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	170.657	202.006
Impostos e Contribuições Parcelados	253	257
Obrigações Sociais e Trabalhistas	214.033	186.782
Passivos com Partes Relacionadas	93.632	107.914
Dividendos e JCP a Pagar	270	316
Provisão de Manutenção	229.212	265.406
Obrigações com o Poder Concedente	173.058	238.921
Outras contas a pagar	200.708	282.742
Total do Circulante	7.070.601	6.571.007
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	3.192.081	3.841.642
Debêntures	6.463.697	6.324.253
Impostos e Contribuições a Recolher	8.057	9.580
Impostos e Contribuições Parcelados	1.102	1.076
Tributos Diferidos	250.194	488.790
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	121.040	135.310
Provisão de Manutenção	423.376	396.700
Obrigações com o Poder Concedente	1.357.942	1.307.861
Passivos com Partes Relacionadas	87.143	89.252
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	41.667	27.925
Outras contas a pagar	197.850	197.307
Total do exigível a longo prazo	12.144.149	12.819.696
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.025.868	6.023.343
Ajustes de Avaliação Patrimonial	245.854	317.347
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.921.167	2.188.267
Reservas de Capital	13.992	13.992
Patrimônio líquido dos controladores	8.206.881	8.542.949
Participações de acionistas não controladores	219.635	351.484
Total do patrimônio líquido	8.426.516	8.894.433
TOTAL	27.641.266	28.285.136

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	2T16	2T17	1S16	1S17
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	671.500	720.203	1.168.191	1.578.953
Lucro (prejuízo) líquido do período	123.785	665.697	342.699	978.492
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(77.701)	158.866	(168.519)	74.181
Apropriação de despesas antecipadas	20.472	20.472	40.980	40.944
Depreciação e amortização	217.043	263.638	421.815	495.983
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	31.968	12.219	32.246	23.650
Amortização do direito da concessão - ágio	20.046	26.732	39.127	45.518
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(175.299)	71.820	(245.645)	(5.756)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	39.113	15.691	104.603	38.144
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	470.972	379.739	949.729	838.778
Capitalização de custo de empréstimos	(62.851)	(108.878)	(122.605)	(205.446)
Resultado de operações com derivativos	236.314	(28.309)	328.364	97.670
Constituição da provisão de manutenção	67.973	50.143	110.840	98.980
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção e obrigações com Poder Concedente	14.732	17.216	28.526	34.506
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	11.081	23.911	31.368	33.538
Provisão para devedores duvidosos	(1.368)	(18)	(2.189)	4.038
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	1.609	(10.147)	537	(15.460)
Juros sobre impostos parcelados	27	19	54	42
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	11.238	11.034	22.578	22.050
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	(54.752)	(62.619)	(104.710)	(119.972)
Equivalência patrimonial	(72.434)	(16.607)	(149.624)	(70.718)
Ágio na remensuração da participação da ViaQuatro	-	(511.703)	-	(511.703)
Compra vantajosa da ViaRio	-	(36.449)	-	(36.449)
Variações nos ativos e passivos	(150.468)	(222.264)	(491.983)	(282.057)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(293.350)	(226.196)	(532.014)	(378.342)
Contas a receber - partes relacionadas	43.889	13.874	13.821	20.143
Impostos a recuperar	63.358	(32.950)	52.581	(39.237)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	26.117	25.035	53.130	39.043
Despesas antecipadas outorga fixa	(44.781)	(53.107)	(88.413)	(106.212)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	6.459	-	(15.281)	-
Despesas antecipadas e outras	(86.029)	(82.383)	(78.362)	(102.479)
Recebimento de ativo financeiro	255.986	245.827	371.939	464.164
Adiantamento a fornecedores	-	(146.370)	-	(165.672)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	22.032	43.447	3.473	103.545
Fornecedores - partes relacionadas	783	(15.257)	(24.035)	(20.759)
Obrigações sociais e trabalhistas	(49.697)	(47.999)	(25.317)	(21.051)
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	84.690	182.092	242.449	344.691
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(142.576)	(148.182)	(392.447)	(418.688)
Realização da provisão de manutenção	(31.923)	(57.841)	(49.861)	(98.847)
Obrigações com o poder concedente	(8.857)	(10.943)	(6.166)	(7.701)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(4.227)	(9.884)	(10.941)	(16.229)
Outras contas a pagar	7.658	98.573	(6.539)	121.574
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(57.327)	(51.634)	(159.916)	(112.075)
Adições ao ativo intangível	(621.666)	(553.193)	(1.000.012)	(1.175.902)
Liquidação de operações com derivativos	(71.068)	(31.269)	(30.200)	(52.546)
Mútuos com partes relacionadas				
Recebimentos	-	683	-	13.389
Liberações	(30.004)	(50.576)	(30.357)	(50.576)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(24.594)	(25)	(48.228)	28
Aquisição de participação de 33,33% da ViaRio	-	(20.767)	-	(20.767)
Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro, líquido do caixa adquirido	-	(18.071)	-	(18.071)
Outros de ativo intangível	874	144.761	874	166.261
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(803.785)	(580.091)	(1.267.839)	(1.250.259)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	109	(330)	107	(17.495)
Liquidação de operações com derivativos	(101.078)	(166.298)	(29.617)	(214.724)
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	105	-	876
Pagamentos	-	(176)	-	(1.079)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	3.731.771	744.749	5.482.288	1.097.509
Pagamentos de principal	(3.639.938)	(1.876.647)	(4.969.920)	(3.360.384)
Pagamentos de juros	(487.033)	(409.663)	(689.173)	(936.403)
Dividendos				
Pagos a acionistas da controladora	(499.961)	(399.954)	(499.961)	(399.954)
Pagos a acionistas não controladores	(5.640)	(2.928)	(5.640)	(2.928)
Integralização de capital	-	(2.525)	-	3.998.001
Participação dos acionistas não controladores	173.126	60.786	170.577	56.308
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(828.644)	(2.052.881)	(541.339)	219.727
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(14.647)	22.762	(24.818)	26.240
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(975.576)	(1.890.007)	(665.805)	574.661
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.606.191	5.285.888	2.296.420	2.821.220
No final do exercício	1.630.615	3.395.881	1.630.615	3.395.881

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), STP (34,24%), ViaRio (66,66%), VLT (24,93%), Aeroportos Internacionais de Quito (50%) e San José (48,75%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Receita Bruta	2.024.893	2.147.747	6,1%	4.097.126	4.210.147	2,8%
- Receita de Pedágio	1.496.924	1.621.452	8,3%	3.021.181	3.227.052	6,8%
- Outras Receitas	527.969	526.295	-0,3%	1.075.945	983.095	-8,6%
Deduções da Receita Bruta	(159.080)	(162.727)	2,3%	(321.512)	(332.036)	3,3%
Receita Líquida	1.865.813	1.985.020	6,4%	3.775.614	3.878.111	2,7%
(+) Receita de Construção	1.289.359	521.781	-59,5%	2.066.947	1.314.078	-36,4%
Custo dos Serviços Prestados	(2.181.071)	(1.478.267)	-32,2%	(3.847.862)	(3.164.978)	-17,7%
- Depreciação e Amortização	(255.951)	(304.093)	18,8%	(500.326)	(571.563)	14,2%
- Serviços de Terceiros	(191.405)	(187.771)	-1,9%	(381.699)	(373.232)	-2,2%
- Custo da Outorga	(72.783)	(75.005)	3,1%	(149.141)	(150.373)	0,8%
- Custo com Pessoal	(188.744)	(209.929)	11,2%	(384.164)	(405.252)	5,5%
- Custo de Construção	(1.287.232)	(521.073)	-59,5%	(2.062.416)	(1.312.399)	-36,4%
- Provisão de Manutenção	(69.737)	(51.019)	-26,8%	(114.518)	(100.653)	-12,1%
- Outros	(94.747)	(108.905)	14,9%	(214.618)	(210.562)	-1,9%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.472)	(20.472)	0,0%	(40.980)	(40.944)	-0,1%
Lucro Bruto	974.101	1.028.534	5,6%	1.994.699	2.027.211	1,6%
<i>Margem Bruta</i>	52,2%	51,8%	-0,4 p.p.	52,8%	52,3%	-0,5 p.p.
Despesas Administrativas	(235.592)	298.866	-226,9%	(429.640)	111.345	-125,9%
- Depreciação e Amortização	(22.035)	(18.361)	-16,7%	(43.522)	(36.590)	-15,9%
- Serviços de Terceiros	(57.763)	(45.194)	-21,8%	(107.895)	(85.903)	-20,4%
- Pessoal	(90.208)	(116.686)	29,4%	(165.292)	(194.538)	17,7%
- Outros	(65.586)	479.107	n.m.	(112.931)	428.376	n.m.
EBIT AJUSTADO	738.509	1.327.400	79,7%	1.565.059	2.138.556	36,6%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	39,6%	66,9%	27,3 p.p.	41,5%	55,1%	-13,6 p.p.
- Participação dos minoritários	21.928	1.403	-93,6%	50.534	17.584	-65,2%
EBIT (b)	760.437	1.328.803	74,7%	1.615.593	2.156.140	33,5%
<i>Margem EBIT</i>	24,1%	53,0%	28,9 p.p.	27,7%	41,5%	13,8 p.p.
+ Depreciação e Amortização	277.986	322.454	16,0%	543.848	608.153	11,8%
EBITDA (b)	1.038.423	1.651.257	59,0%	2.159.441	2.764.293	28,0%
<i>Margem EBITDA</i>	32,9%	65,9%	33,0 p.p.	37,0%	53,2%	16,2 p.p.
+ Provisão de manutenção (c)	69.737	51.019	-26,8%	114.518	100.653	-12,1%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.472	20.472	0,0%	40.980	40.944	-0,1%
- Participação dos minoritários	(21.928)	(1.403)	-93,6%	(50.534)	(17.584)	-65,2%
EBITDA ajustado	1.106.704	1.721.345	55,5%	2.264.405	2.888.306	27,6%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	59,3%	86,7%	27,4 p.p.	60,0%	74,5%	14,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(500.982)	(310.718)	-38,0%	(970.138)	(689.608)	-28,9%
Despesas Financeiras:	(1.054.877)	(494.075)	-53,2%	(2.020.632)	(1.373.197)	-32,0%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(371.520)	(266.992)	-28,1%	(732.403)	(605.542)	-17,3%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	(55.930)	(28.989)	-48,2%	(144.346)	(74.778)	-48,2%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(39.113)	(15.691)	-59,9%	(104.603)	(38.144)	-63,5%
- Variações Cambial	(73.608)	(80.482)	9,3%	(174.553)	(110.662)	-36,6%
- Perda com operação de Hedge	(341.375)	(12.874)	-96,2%	(567.427)	(271.927)	-52,1%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(26.512)	(28.540)	7,6%	(52.197)	(57.148)	9,5%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(96.138)	(11.582)	-88,0%	(164.717)	(133.334)	-19,1%
- Outras Despesas Financeiras	(50.681)	(48.925)	-3,8%	(80.386)	(81.662)	1,4%
Receitas Financeiras:	553.895	183.357	-66,9%	1.050.494	683.589	-34,9%
- Ganho com operação de Hedge	104.559	43.977	-57,9%	264.776	207.303	-21,7%
- Variações Cambial	281.817	8.661	-96,9%	484.960	124.477	-74,3%
- Valor Justo de Operação com Hedge	77.039	8.789	-88,6%	104.531	89.156	-14,7%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	90.480	121.930	34,8%	196.227	262.653	33,9%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	237.527	1.016.682	328,0%	594.921	1.448.948	143,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(194.746)	(197.470)	1,4%	(433.054)	(397.315)	-8,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	81.004	(153.515)	n.m.	180.832	(73.141)	n.m.
Lucro antes da participação dos minoritários	123.785	665.697	437,8%	342.699	978.492	185,5%
Participação dos minoritários	21.928	1.403	-93,6%	50.534	17.584	-65,2%
Lucro Líquido	145.713	667.100	357,9%	393.233	996.076	153,3%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,08	0,33	300,2%	0,22	0,49	121,4%
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	1.765.587.200	2.020.000.000	14,4%	1.765.587.200	2.020.000.000	14,4%

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T17	2T17
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	5.584.580	3.599.746
Conta Reserva	17.165	22.492
Contas a receber	897.674	867.573
Contas a receber de partes relacionadas	29.889	19.649
Tributos a recuperar	128.694	143.747
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	81.983	81.983
Contas a receber com operações de derivativos	15.111	42.559
Adiantamento a fornecedor	249.848	352.632
Despesas antecipadas e outros	124.399	145.393
Total do circulante	7.129.343	5.275.774
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e contas a receber	1.510.004	1.595.008
Partes Relacionadas	174.948	193.022
Tributos a recuperar	73.600	100.571
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	831.245	876.607
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.948.396	2.982.229
Contas a receber com operações de derivativos	307.686	338.932
Adiantamento a fornecedor	114.842	142.345
Despesas antecipadas e outros	116.373	195.207
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	309	324
Total do realizável a longo prazo	6.077.403	6.424.245
Imobilizado	1.124.975	1.136.999
Intangível	15.540.878	17.283.306
Total do Ativo Não Circulante	22.743.256	24.844.550
TOTAL DO ATIVO	29.872.599	30.120.324
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.925.860	1.618.856
Debêntures	3.937.529	3.379.982
Contas a pagar com operações de derivativos	344.165	194.496
Fornecedores	510.804	622.054
Impostos e contribuições a recolher	180.108	214.489
Impostos e contribuições parcelados	632	641
Obrigações sociais e trabalhistas	256.740	208.196
Contas a pagar - partes relacionadas	145.428	182.451
Mútuos - partes relacionadas	9.714	11.233
Dividendos e juros sobre o capital próprio	270	316
Provisão de manutenção	243.569	278.973
Obrigações com o poder concedente	197.590	319.377
Outras contas a pagar	214.526	219.590
Total do Circulante	7.966.935	7.250.654
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	3.949.792	4.396.764
Debêntures	6.463.697	6.324.253
Contas a pagar com operações de derivativos	45.321	27.925
Impostos e contribuições a recolher	13.486	16.994
Impostos e contribuições parcelados	2.648	2.548
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	304.651	519.043
Contas a pagar - partes relacionadas	2.201	2.214
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	123.250	137.474
Provisão de manutenção	423.428	396.857
Obrigações com o poder concedente	1.357.942	1.307.861
Mútuos - partes relacionadas	222.867	269.401
Outras contas a pagar	569.865	573.903
Total do exigível a longo prazo	13.479.148	13.975.237
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.025.868	6.023.343
Ajustes de Avaliação Patrimonial	245.854	317.347
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.921.167	2.188.267
Reserva de capital	13.992	13.992
Patrimônio líquido dos controladores	8.206.881	8.542.949
Participações de acionistas não controladores	219.635	351.484
Total do patrimônio líquido	8.426.516	8.894.433
TOTAL	29.872.599	30.120.324

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	2T16	2T17	1S16	1S17
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	809.214	848.694	1.547.897	1.858.859
Lucro (prejuízo) líquido do período	123.785	665.697	342.699	978.492
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(81.004)	153.515	(180.832)	73.141
Apropriação de despesas antecipadas	20.472	20.472	40.980	40.944
Depreciação e amortização	252.376	290.091	493.806	551.621
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	128.766	55.376	131.345	36.489
Amortização do direito da concessão - ágio	25.610	32.363	50.042	56.532
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(208.209)	71.821	(310.407)	(13.815)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	39.113	15.691	104.603	38.144
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	504.888	409.800	1.030.301	901.540
Capitalização de custo de empréstimos	(78.265)	(113.819)	(153.552)	(221.220)
Resultado de operações com derivativos	255.915	(28.310)	362.837	108.802
Constituição da provisão de manutenção	69.737	51.019	114.518	100.653
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	15.274	17.506	29.619	35.098
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(58.869)	(67.955)	(115.257)	(130.873)
Ajuste a valor presente de obrigações com o poder concedente	11.238	11.034	22.578	22.050
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	11.939	22.308	32.205	32.630
Provisão para devedores duvidosos	7.626	134	14.725	4.126
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	6.962	(2.727)	11.349	(1.855)
Juros sobre impostos parcelados	70	46	140	103
Ágio na remensuração da participação da ViaQuatro	-	(511.703)	-	(511.703)
Compra vantajosa da ViaRio	-	(36.449)	-	(36.449)
Variações nos ativos e passivos	(238.210)	(207.217)	(473.802)	(205.591)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(361.891)	(240.193)	(630.747)	(420.478)
Contas a receber - partes relacionadas	(57.472)	46.885	(1.066)	52.161
Impostos a recuperar	72.610	(32.761)	75.668	(38.780)
Despesas antecipadas outorga fixa	(45.745)	(54.305)	(90.343)	(108.609)
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	2.584	-	2.584	-
Despesas antecipadas e outras	(66.467)	(83.985)	(80.886)	(83.591)
Recebimento de ativo financeiro	290.816	260.309	424.818	484.781
Adiantamento a fornecedores	-	(130.287)	-	(137.026)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	39.595	44.205	10.565	104.795
Fornecedores - partes relacionadas	(45.689)	(36.286)	(33.003)	(31.696)
Obrigações sociais e trabalhistas	(68.657)	(58.781)	(39.070)	(24.637)
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	111.926	190.408	385.468	362.687
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(167.034)	(153.258)	(519.593)	(441.477)
Realização da provisão de manutenção	(35.090)	(59.754)	(53.050)	(100.760)
Obrigações com o poder concedente	(8.857)	(10.943)	(6.386)	(7.701)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(4.950)	(9.128)	(11.802)	(15.781)
Outras contas a pagar	106.111	120.657	93.041	200.521
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(59.718)	(53.212)	(167.672)	(115.203)
Adições ao ativo intangível	(763.865)	(647.937)	(1.317.595)	(1.344.034)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(9.633)	-	(9.633)	-
Pagamento pela compra de 33,33% da ViaRio	-	(10.292)	-	(10.292)
Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro	-	(111.126)	-	(111.126)
Liquidação de operações com derivativos	(137.533)	40.219	(81.646)	(77.412)
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	(19.758)	(33.265)	(20.111)	(33.265)
Recebimentos	-	735	-	7.104
Outros de ativo intangível	4.171	165.466	6.933	190.032
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(986.336)	(649.412)	(1.589.724)	(1.494.196)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	143	(5.327)	145	(21.173)
Liquidação de operações com derivativos	(16.338)	(239.184)	70.957	(214.724)
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	4.938	28.155	11.040	28.926
Pagamentos	-	(9.097)	(56.324)	(16.337)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	3.804.245	885.194	5.627.701	1.299.279
Pagamentos de principal	(3.716.728)	(2.045.436)	(5.100.088)	(3.568.494)
Pagamentos de juros	(453.409)	(437.559)	(736.061)	(969.782)
Dividendos				
Pagos a acionistas da controladora	(502.564)	(399.954)	(502.564)	(399.954)
A pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(5.640)	(2.928)	(5.640)	(2.928)
Participação dos acionistas não controladores	173.126	60.786	170.577	56.308
Integralização de capital	-	(2.525)	-	3.998.001
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(712.227)	(2.167.875)	(520.257)	189.122
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(37.165)	(16.241)	(71.039)	(38.333)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(926.514)	(1.984.834)	(633.123)	515.452
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	3.017.658	5.584.580	2.724.267	3.084.294
No final do exercício	2.091.144	3.599.746	2.091.144	3.599.746